

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL.

- ficha padrão -

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 59 questões, divididas nos seguintes itens : nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde (*), situação da terra e subsistência.
2. A ficha padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastantes diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para desenvolver a ficha sem responder todas as questões ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. **IMPORTANTE** : Cada ficha padrão deve ser preenchida sempre que possível para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas esta fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador dar informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar verso das folhas.

Dados Pessoais do Colaborador

Nome : Mirian Regina Nutti / Marcos Paranhos Penteado

Endereço : Praca Santos Dumont, 138 apto 305-A

CEP : 22470 Cidade : Ri de Janeiro Estado : RJ

Profissão : antropóloga Há quanto tempo conhece o grupo indígena ?

2 anos Atividade exercida junto ao grupo indígena :

pesquisa Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece melhor ? Tenekhara

Data de preenchimento da ficha : 12-11-81

ENDEREÇO PARA RESPOSTAS : "Levantamento sobre a situação atual das populações Indígenas no Brasil".

Caixa Postal 54.097

01000 São Paulo SP Brasil

(*) Segunda edição revista na parte de saúde - Dez./79.

NOME DO GRUPO

1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido: GUAJAJARA
2. Grupo local/aldeia (Ver ítem nº 3 das "Instruções para o preenchimento")
Aldeia Morro Branco
3. Outros nomes do grupo: Tenetebara, Guája

.....
LINGUA

4. Que língua o grupo fala? Tupi-
5. Existem no grupo índios que falam português? Precisar sexo e idade dos que falam português:
Sim - não tenho informação precisa quanto aos mais velhos e as crianças pequenas (menos de 4 anos), os demais falam português.
6. Que tipo de português falam? (Preencher com x)
 falam o português regional fluentemente - com exceção de algumas mulheres.
 falam o português regional não fluentemente.
7. Todo o grupo fala a sua língua? Quem não fala? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original:
Sim
8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo? Quem fala essas línguas? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas:
Somente o Português e o "Guajajara" são utilizados, no entanto, os índios que atualmente cursam o 1º ou 2º grau de ensino tem Inglês como disciplina do currículo.
9. Entre eles, os índios desse grupo local, que língua falam?
GUAJAJARA

11. (cont.)

12. Referencias geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

A aldeia Novo Branco se localiza na zona urbana de Grajaú, na confluência de duas estradas e cercada por sítios e uma vila militar. A área é de 700 por 700m. Fica a ± 1 Km da rodoviária, da estrada sobe-se um morro, onde se encontra a aldeia e pode-se avistar a cidade.

POPULAÇÃO (Lembre-se que é a população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo : 24 famílias

Sexo Masculino: 70 Homens Adultos : _____

Sexo Feminino : 60 Mulheres Adultas : _____

Total : * 131 Crianças Masc. : _____

* dados colhidos da relação individual do capitão da aldeia. Crianças Femin. : _____

Total : _____

(Obs.: esta questão pode ser respondida utilizando-se o modelo dos formulários da FUNAI) Não há maior discriminação nos dados pois, esta aldeia não consta dos relatórios do P.I. Bacurizinho (vide ficha P.I. Bacurizinho)

14. Os dados de população da pergunta anterior foram obtidos por quem ?

capitão Alderico Como? ele possui uma relação dos habitantes da aldeia Em que data foi feita a contagem ou estimativa? no 2º semestre de 1981

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estejam desaldeados ?

Dar uma idéia de quantos são e onde estão :

A maioria das famílias desta aldeia vem da área indígena Bacurizinho, existem indivíduos desaldeados mas não foi possível saber quantos. Algumas mulheres se encontram em Grajaú trabalhando como domésticas.

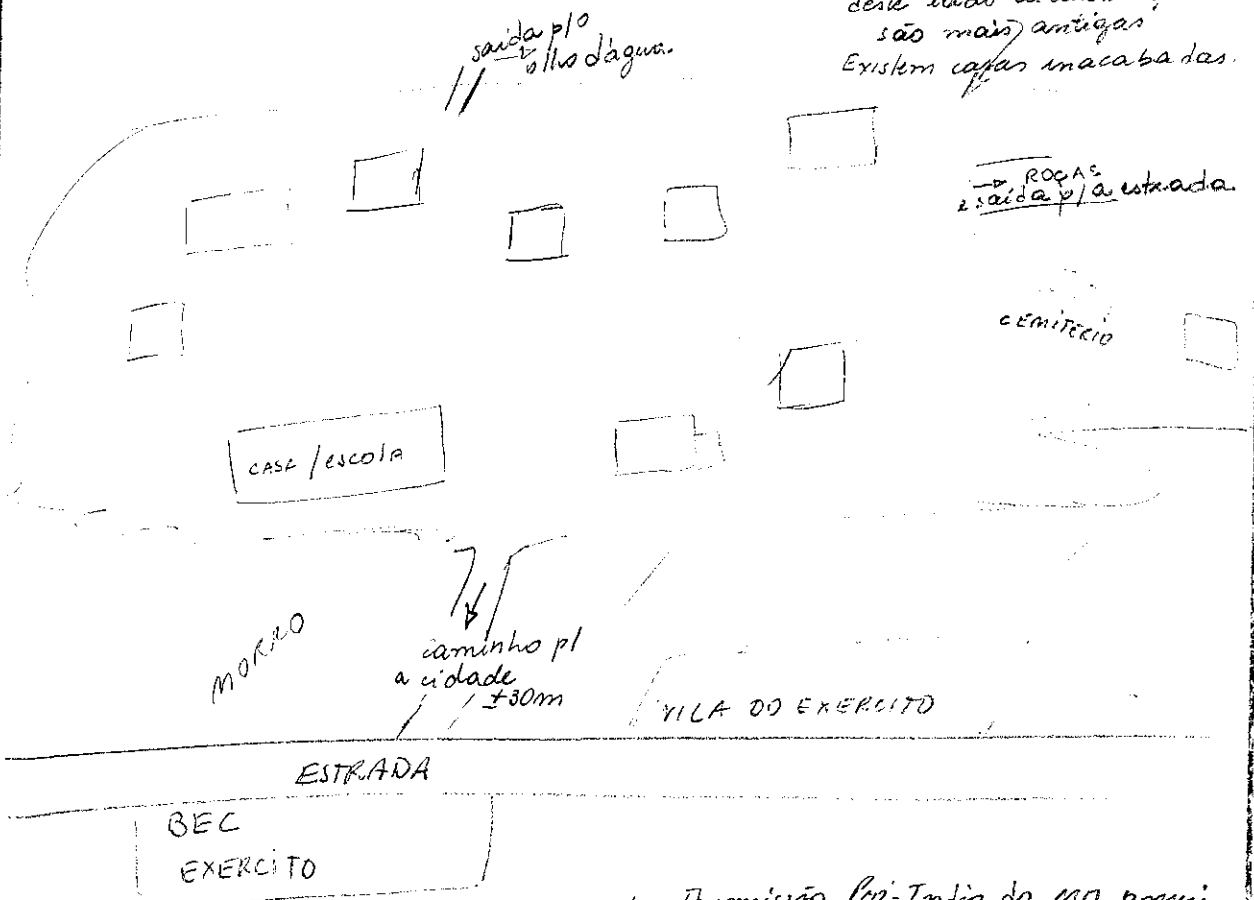
16. Existem informações da população do grupo para os anos anteriores ?
Quais ? (Citar total, data e fonte):

Atualmente as informações disponíveis vem de Alderico, este afirma que antes de sua vinda para a aldeia (1979/80), cerca de 15 famílias a habitavam. Talvez possa ser encontrado algum dado nos relatórios do chefe de P.I. Bacurinyho anteriores a 1975 ou com Mercio P. Gomes.

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); Dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

A aldeia Mono Branco tem um formato irregular, diferente da formação retangular das outras aldeias Guajajaras. As casas são distribuídas, de um lado formando um semi-círculo e, de outro alongando-o em direção à saída para a roça. Próximo à subida de acesso à cidade (caminho que encurta a distância), encontra-se uma casa bem maior onde funciona a escola e residência de Alderico. O material utilizado na construção é madeira e barro.

Tem-se a impressão de que deste lado as construções são mais antigas. Existem casas unacadadas.



obs: A comissão Pro-Índio do MA possui fotos desta aldeia.

TUTELA E ASSISTENCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI ? Como ? Se houver Posto Indígena citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.

Oficialmente (declarações da Ajudancia de B. do Corda e P.I. Bacurizinho) esta aldeia esta sob jurisdicção do Posto Indígena Bacurizinho. É uma área demarcada, separadamente da Área Bacurizinho. Nos relatórios e documentos da Funai que tivemos acesso não há menção desta aldeia. No entanto, a população é atendida pelo P.I. Bacurizinho (de um ano e meio p/cá, pelo menos) em questões como: a construção de um poço e fornecimento de carteiras para a escola.

O atendimento de saúde e educacional é providenciado pelo capitão Alderico (que é monitor da Funai), na cidade de Grajaú, ou ainda diretamente na Ajudancia de B. do Corda e S. Luis - Funai.

Segundo o depoimento do capitão é importante que esta aldeia exista, neste local, mesmo que a Funai não queira, pois é necessário que os índios continuem seus estudos (além do que é dado na aldeia). Isto é possível estando na aldeia Mouro Branco de onde se pode estudar em Grajaú e, ao mesmo tempo, controlar para que os jovens "não se percam" (prostituição e alcoolismo), nem abandonem a aldeia, seus costumes.

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos? Sim () Não

22. Em caso afirmativo, descrever qual(ais) a(s) Missão (ões) e o tipo de atividade que exerce :

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

Recebem ajuda de um padre capuchinho de Gajau, chamado Frei Alberto.

23. Além da FUNAI e das Missões religiosas, existem outros grupo ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? () Não () Sim. Como ?

EDUCAÇÃO

(Obs. : Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este ítem deseja saber algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI e/ou Missões- ou escolas para a população brasileira regional e que os índios frequentem).

24. Há escola(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia ? Dar uma breve descrição das instalações :

Há um comodo (3,50 por 4,50 m ±) extensão da casa de Alderico, com carteiras e um quadro-negro, onde funciona a escola - bilíngue. Alderico é o monitor

Neste local funciona também o "Móbral" a noite, com 16 alunos.

25. Desde quando há escola(s) no local ? Por iniciativa de quem ?

Desde que o monitor mudou-se p/ lá, há ± 1 ano e meio

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local ? (X) Sim () Não. Onde ? Nesta aldeia há 16 índios (as) no curso primário na cidade e 9 no curso ginasial. Estes são filhos do capitão Alderico (inclusive o proprio que cursa a 5ª série) e filhos de *

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente.

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores ou auxiliares e qual a sua formação):

Na aldeia o monitor é o capitão Alderico, com formação de monitor bilíngue da Funai, funcionário da Funai

- Horário de funcionamento :
manhã e noite

- Continuidade do funcionamento : os índios estão indo estudar nas escolas de Graçai.

→ falou-se também de um outro monitor, no entanto não o vimos em nenhuma visita nem chamaram-no pelo nome.

* famílias que mudaram para esta aldeia para estudar.

(27. cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilíngue ? *bilíngue*
- número aproximado de alunos (dar o sexo e a idade)
- qual as matérias ensinadas ?

SAÚDE

28. De hoje, há um ano atrás, quantas crianças nasceram ? *5*.....
 Ocorreu alguma complicação nestes partos ? Não (X) Sim ()
 O que ?.....
29. Onde são feitos os partos ? Hospital () Domicílio (X) Outro ()
 Especifique. *Os partos foram feitos na própria aldeia*.....
30. Quem faz os partos ? (X) Pessoa da família (Dar o parentesco com os pais da criança) *alguma mulher do grupo, geralmente a mais velha*
 () Médico
 () Atendente
 () Outros (Especificar):.....
30. Praticam alguma forma de controle de natalidade ? () Não () Sim
 Como ? *Não podemos verificar*.....
 Praticam o infanticídio ? (X) Não () Sim; Quando ?.....
31. Até que idade as crianças mamam no peito ? *± dois anos*.....
32. De hoje, há um ano atrás, quantas pessoas morreram ? *nenhuma*.....
 - Tiveram assistência médica antes da morte ? () Não () Sim
 - Quem a prestou ?.....
 - De que morreram estas pessoas e que idade tinham ?
- Quais as causas de morte mais frequentes ?
33. Quais as doenças mais frequentes nas crianças (em ordem decrescente)?
GRIFE
DIARRÉIA
 Quais as doenças mais frequentes nos adultos (em ordem decrescente)?

33. (cont.)

34. Existe profissional de saúde trabalhando na área ? (X) Não () Sim
Que formação tem ?
Há quanto tempo trabalha na área ? Quem paga ?

- A equipe volante da FUNAI presta assistência na área ? () Não () Sim
Com que frequência ?
Como é o seu relacionamento com a população ?

- Existem outras entidades prestadoras de serviço de saúde ? () Não () Sim
Especifique :

- No último ano, quantas pessoas foram encaminhadas para internação ?
.....

- Para que hospitais foram encaminhados ?

- Quais foram os diagnósticos feitos ?

35. Quais as vacinações realizadas na população indígena (Marcar com X)
Quando e por quem foram realizadas ?

	ANO	Por quem
(X) Sabin para poliomielite	1981	(2 doses)
(x) BCG para tuberculose	vacinas conseguidas pelo capitão	
() Tríplice para crupe, tétano e tosse comprida	junto ao "Batilhão de Engenharia e Construções" do Exército	
(X) Sarampo	1981	última dose em 24/11
() Anti-variólica		

- Quantas pessoas foram, aproximadamente, vacinadas ?

- Existe registro destas vacinações no Posto, Missão ou aldeia ?

() Sim (X) Não (Marcar com um X)

Existem fichas médicas individuais ? (X) Não () Sim. Como é o modelo ?

36. Existe água potável em abundância ? (X) Não () Sim *Existe um poço que não é suficiente para o abastecimento de toda população*

- É dado algum tratamento aos excretos ? (X) Não () Fossa () Enterram

- É feita a borrifação anti-malária com inseticida ? () Não (X) Sim

Quantas vezes ? *No mínimo 2 vezes ao ano a SUCAM visita o local*

37. Assinale os medicamentos existentes no local (Marcar com X)

(cont.)

37. Assinalar os medicamentos usados :

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Analgésicos | <input type="checkbox"/> Alcool |
| <input type="checkbox"/> Antibióticos | <input type="checkbox"/> Vermífugos |
| <input type="checkbox"/> Antifúngicos | <input type="checkbox"/> Material curativo |
| <input type="checkbox"/> Antihistamínicos | <input type="checkbox"/> Outros - Especificar :..... |

- Quais os medicamentos que mais fazem falta ?.....

38. Os índios tem livre acesso aos medicamentos e remédios ? () Não ()
Sim (). Quem administra os medicamentos ?.....

39. Existe pajé ou xamã atuante ? (X) Não () Sim - *Existe no Bacurizinho*

- Para que problemas ele dispõe de tratamento ? Qual o tipo de tratamento empregado ?

- É feita distinção entre doença de branco e doença de branco ?

- Qual a relação do pajé, feiticeiro ou xamã com o pessoal encarregado da medicina profissional e vice-versa ?.....

Observação :

Existe algum ponto importante no campo de saúde que não tenha sido abordado neste questionário ? Por favor se sinta à vontade para completar o que julgar necessário :

A assistência médica a esta aldeia é feita por iniciativa dos índios que acorrem ao Frei Alberto e Dr. Eloy Santana, em Grajaú.

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos e costumes e tradições? (Importante : dar a extensão e os limites, levando em consideração as áreas da aldeia, das roças, dos campos de caça, pesca, área de coleta e demais perambulações).

A extensão da área é de 49 ha. Não existe área de perambulação ou caça, a área disponível (que não é morro) é ocupada pelas pequenas roças.

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área (marcar com X):

- Sem nenhuma providencia
 Interditada
 Delimitada
 Demarcada parcialmente
 Demarcada totalmente

Extensão

49 ha

(Obs.: No caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

Edital de demarcação da Funai de 13-03-80

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena :

Segundo depoimento do capitão Alderico esta área sempre foi ocupada pelos Guajajara. Mesmo a região mais habitada sendo a do Bacurizinho, sempre houve uma pequena aldeia no local do Morro Branco, ao lado da cidade de Caxapanã.

Alderico conta que tem brigado pela demarcação de suas terras (tanto Bacurizinho c/o M. Branco) desde 20 anos atrás, "desde o tempo do SPI."

A aldeia M. Branco cresceu de 2 anos para cá mais de 40% em decorrência de um desentendimento das lideranças indígenas da aldeia Bacurizinho. Essas famílias ainda mantêm laços (materiais - trazem penas, material p/ artesanato e manivas p/ plantar; e de parentesco) com as aldeias do P.I. Bacurizinho, principalmente Iper, Bacurizinho e S. José.

42. (cont.)

43. A área indígena esta invadida, intrusada ? Não () Sim. Dê uma breve descrição de quem esta invadindo, desde quando e a extensão da invasão :

46. (cont.)

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc.):

- Opayau, principalmente.

Os índios (as) da aldeia Mono Branco estudam, fazem compras e vendem artesanato em Opayau. Seus pontos de venda são principalmente: sr. Raimundo Viana, antigo funcionário do SPI e comerciante de artesanato e, Sabóia loja, mercearia, bar, em frente a rodoviária. Estes compram artesanato dos Guayazara da região.

- São Luís e Belém - alguns vão vender artesanato na capital ou em Belém, indo às vezes a Brasília (~~conversamos com~~ ~~de~~ ~~um~~ ~~índio~~ ~~que~~ ~~tinha~~ ~~uma~~ ~~encomenda~~ ~~de~~ ~~Tuurui~~.)

cóp.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Segundo a pergunta nº 42, os Guayajara do P.I. Baumzinto, tem muita relação com a aldeia do M. Branco e tbém do P.I. Canabrava. As relações mantidas são de parentesco (com visitas em festas ou alguma ligação) e comerciais (compra de material para artesanato e alguma caça). ~~###~~

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Quase não comentaram esse tipo de relação. Conhecem os Canela, Kuikati e Gaviões de encontrar na cidade de Grajaú e na Apudância em B. do Cerda. Dizeram que os Gaviões são muito "misterados".

SUBSISTÊNCIA → nesta aldeia vivem principalmente de comércio do artesanato

50. Fontes de subsistência (numerar por ordem de importância):

() Caça () Pesca () Coleta (X) Agricultura

51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importância:

mandioca
melancia

52. Principais produtos da pesca. Citar e numerar por ordem de importância:

só há um pequeno olho d'água na área

53. Principais produtos da coleta. Citar e numerar por ordem de importância:

54. Principais produtos da caça. Citar e numerar por ordem de importância:

55. Principais produtos do artesanato. Citar e numerar por ordem de importância:

colares
arco e flecha
maraca
capacete
cintos
bolsas

56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(is) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.

- mandioca - as roças são familiares p/ consumo próprio.

- artesanato - produzido para venda nas cidades de
Guzan, Belém, S. Luís, etc...
Comercializado pelos próprios índios para
a Funai ou diretamente ao revendedor

56. (cont.)

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender explicar como é feita a comercialização. Quem são os intermediários ?

vide nº 56

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve de mão de obra? Em que atividades? Dê uma idéia do número, sexo e idade dos que trabalham para fora. Quais as condições do trabalho?

Os "civilizados", 2 homens casados com índias, moram na aldeia (um pouco afastado das outras casas) e trabalham fora da aldeia.

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas notas postas anteriores? Qual?

Gostaria de salientar os seguintes aspectos:

- a área está demarcada, mas a aldeia não consta nos documentos da Funai
- a área é mínima não proporcionando condições naturais para a sobrevivência deste grupo, no entanto, é um local tradicional da aldeia Guajajara
- para este grupo a localização da aldeia é essencial p/ suas relações com a cidade de Guajará. As atividades do grupo, em sua maioria, são em função da cidade, artesanato e "estudo".
- estes dados foram conseguidos em visitas à aldeia e em conversas com o capitão e outros moradores. Tentou-se seguir estes depoimentos e algumas observações, tanto nas categorias utilizadas, qto nas informações. Assim essa ficha dá ênfase a uma situação conjuntural da aldeia (1981) não tendo sido utilizados dados bibliográficos.

Obrigado pela colaboração!